



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 56 – Setembro de 2022

Produção industrial do ES recua -2,3% entre janeiro e julho de 2022

A queda da atividade industrial capixaba de janeiro a julho intensificou as perdas do setor, que havia recuado -0,9% até junho deste ano. A nível nacional, a indústria também seguiu em queda no acumulado do ano, na ordem de -2,0%.

O desempenho da indústria estadual foi puxado pela retração na indústria extrativa, que contraiu -16,7% até julho. De acordo com o IBGE, a acentuação das quedas nas produções minério de ferro, petróleo e gás natural no Espírito Santo geraram o resultado negativo para o setor.

A queda no setor industrial no período foi suavizada pelo crescimento das atividades da indústria de transformação capixaba, que avançaram 4,7%.

Entre eles, destaca-se a fabricação de celulose e papel (17,9%), que segue favorecida pela demanda chinesa por fibra curta de celulose. Na sequência, a produção de alimentos subiu 9,6%, seguida pelo aumento de 2,6% na metalurgia. Na

contramão, a fabricação de minerais não-metálicos recuou -8,2% no acumulado do ano.

Frente a julho de 2021, a atividade industrial no Espírito Santo apresentou forte retração de -10,6%. A queda de dois dígitos, a maior entre os 15 locais pesquisados pelo IBGE, foi puxada pelo tombo de -41,4% na produção das indústrias extrativas do estado. Cabe destacar que julho de 2022 contou com 21 dias úteis, um a mais que seu equivalente de 2021.

O crescimento de 5,7% nas indústrias de transformação em relação a julho do ano passado não foi suficiente para reverter o resultado do setor.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF) Variação (%) - Julho de 2022

Período	ES	Brasil
Julho 2022/ junho 2022*	-7,8	0,6
Julho 2022 / Julho 2021	-10,6	-0,5
Acumulado em 2022	-2,3	-2,0
Acumulado nos últimos 12 meses	-1,6	-3,0

(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



A atividade de fabricação de celulose e papel apontou um crescimento expressivo de 86,4% na comparação com julho de 2021 e puxou o resultado das indústrias de transformação no período. No ano passado, o setor chegou a recuar -37,7% em julho, gerando uma base de comparação baixa nesta análise.

Na outra ponta, a produção de minerais não-metálicos (-13,6%) novamente apresentou queda na comparação interanual. O setor segue gerando resultados negativos nessa base comparativa desde setembro de 2021. De acordo com a PIM Regional, o resultado de julho foi impactado pelas menores fabricações de granito talhado ou serrado e cimentos Portland.

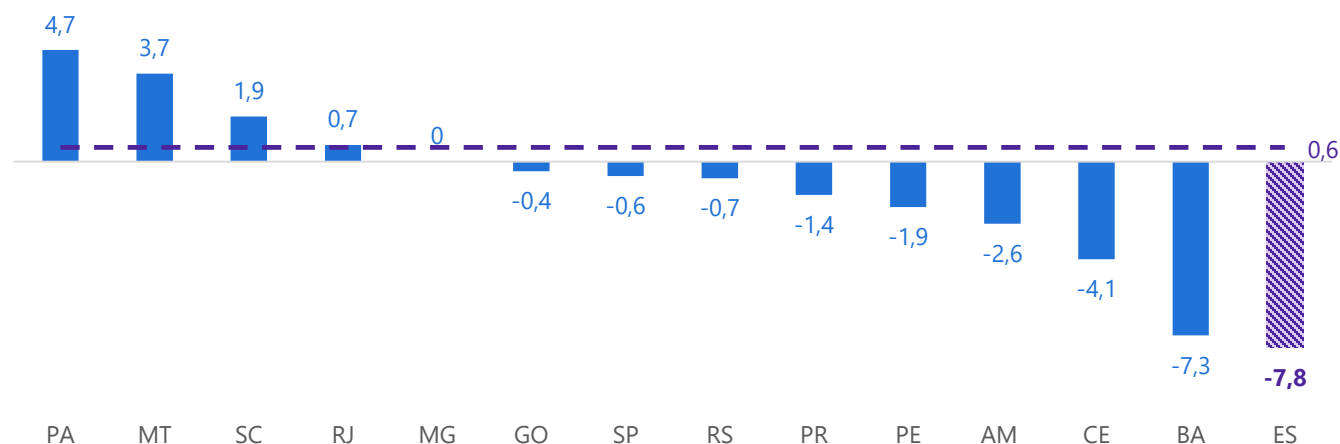
Na atividade de fabricação de alimentos, que

recuou -2,6% na comparação com julho de 2021, a baixa foi influenciada pela menor produção de açúcar cristal, massas secas e leite esterilizado. Na metalurgia (-1,2%), a fabricação de lingotes, blocos, tarugos e placas de aço, como também bobinas a quente, geraram as maiores influências negativas no resultado setorial.

O início do segundo semestre começou em patamares negativos para a indústria capixaba.

Na passagem de junho para julho, o setor apresentou queda de -7,8%, a maior entre as unidades pesquisadas pelo IBGE, ficando abaixo da média nacional, 0,6% (Gráfico 1). O resultado negativo do setor no estado foi acompanhada por outras oito localidades, mostrando o perfil disseminado da queda na produção industrial nacional.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial – Regiões pesquisadas
Base de comparação: junho de 2022



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos

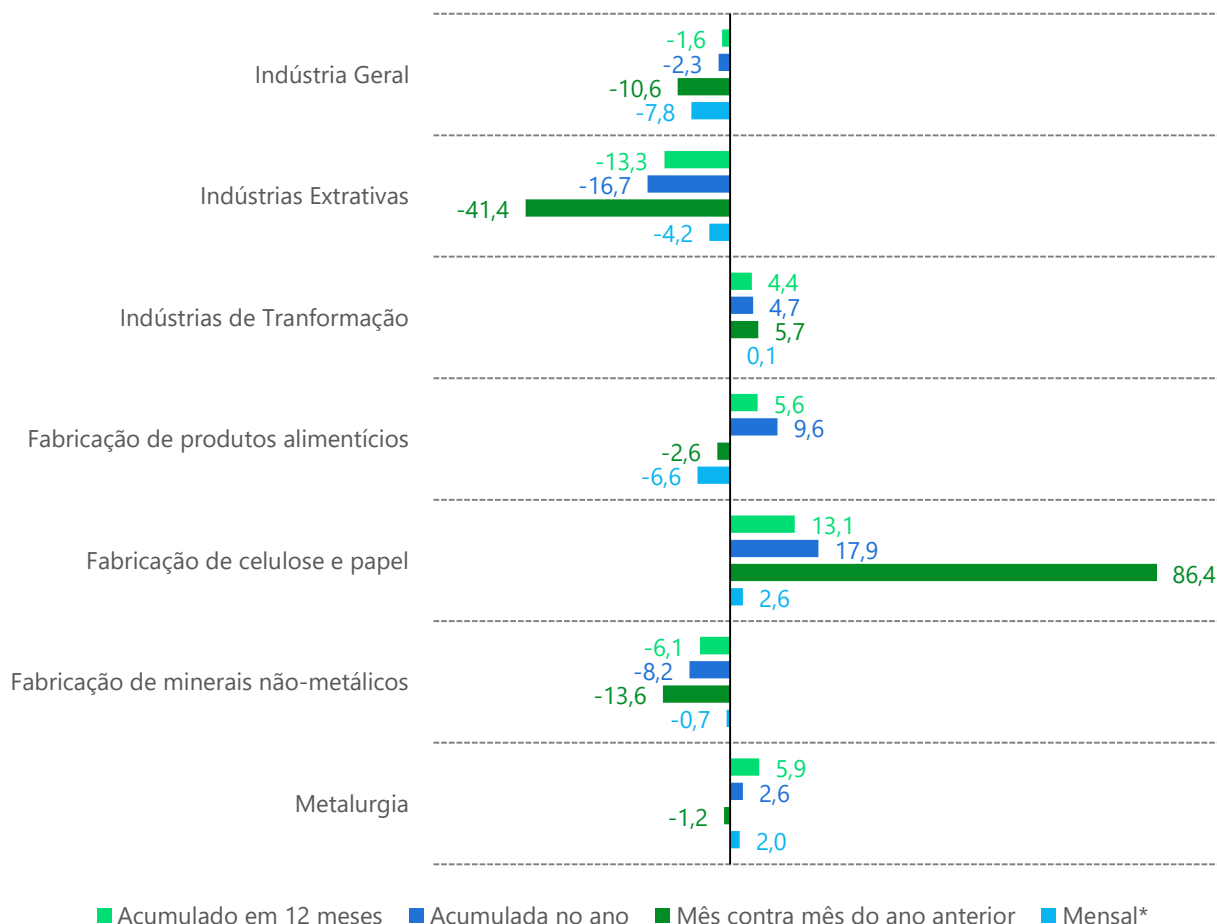


O cenário internacional segue adverso às economias emergentes, com a persistência no aumento da inflação global e a consequente elevação dos juros nos países afetados pela aceleração dos preços. A queda na atividade econômica entre os parceiros comerciais do estado e a menor demanda por commodities, têm gerado desaceleração na cotação desses

itens no comércio global.

Internamente, medidas governamentais de cunho fiscal de apoio a renda, atrelados à queda do desemprego, ajudam a melhorar a demanda. Por outro lado, embora esteja em queda, a inflação continua em um patamar elevado, assim como a taxa Selic.

**Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Julho de 2022**



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a julho foi divulgada na sexta-feira, 09 de setembro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos